

A Comunicação Suplementar e Alternativa (CSA) no Bilinguismo Concomitante (Língua Portuguesa e Libras)

Eliane de Souza Ramos (eliane.fono.inclusiva@gmail.com)

Assessora externa da Secretaria Municipal de Educação (SME) de Amparo/SP

Grasiela Filomena de Souza (grasielafsouza80@gmail.com)

Professora Efetiva da SME de Amparo/SP, atua com Língua Portuguesa, Libras e CSA

Maria Luisa P. Benedetti (mlpbenedetti@amparo.sp.gov.br)

Professora Efetiva da SME de Amparo/SP, atua como Coordenadora do Programa de Educação Inclusiva

Marisol Regina Pavani de Oliveira (marisololiveiramh@gmail.com)

Professora Efetiva da SME de Amparo/SP, atua no AEE com Língua Portuguesa, Libras e CSA

Roberta Maria Spajari Anibal (robertaanibal@gmail.com)

Professora Efetiva da SME de Amparo/SP, atua no AEE com CSA

Relato de Caso

Introdução

Em um dia de 2023, Gabriela (nome fictício) começou a chorar no recreio. Ela é aluna de um 5º ano inclusivo da Rede Municipal de Educação de Amparo/SP, que pratica o Bilinguismo Concomitante (Língua Portuguesa e Libras) e a CSA.

Seus colegas e professoras, considerados ouvintes, a acolheram sinalizando na Libras. Gabriela chorava e não encontrava caminhos na linguagem que possibilitassem ao grupo compreender o que ela desejava comunicar. Um colega falou: “Vamos buscar o livro novo de comunicação da Gabriela na sala de aula, quem sabe a gente consegue compreender o que ela está dizendo”.

Foi então que Gabriela contou a todos, sinalizando e simbolizando, que estava triste e com medo, pois sua bisavó havia sido internada e não estava bem.

Objetivos

Pretendemos com esse Relato de Caso evidenciar que a linguagem simbolizada, que acontece por meio da CSA, enriquece a prática do Bilinguismo Concomitante (Língua Portuguesa e Libras), torna a interação e a comunicação mais acessíveis e gera a inclusão escolar.

Descrição do caso e das ações desenvolvidas

Gabriela estuda na Rede Municipal de Educação de Amparo/SP desde os 3 anos, em turmas inclusivas que praticam o Bilinguismo Concomitante. Ela é considerada surda, usa Implante Coclear e se comunica predominantemente pela Libras.

Em 2022, as professoras do ensino comum – regente e de Libras, a professora de educação especial, a coordenadora do Programa de Educação Inclusiva do Município, a assessora externa e a mãe da criança, passaram a enriquecer o Bilinguismo Concomitante com a CSA.

No ano de 2023, organizaram reuniões mensais para construir um Sistema Robusto de Comunicação para Gabriela, em baixa tecnologia. Em 3 meses foram produzidas 27 versões do Sistema no *Boardmaker 7*, até que chegamos na versão “final”. Para produzir o Sistema utilizamos listas (manuscritas) feitas pelas professoras, fotos da família e dos amigos disponibilizadas pela mãe da aluna, trocas de mensagens via *WhatsApp* e a análise dos livros didáticos utilizados pela escola. Definimos coletivamente quantas e quais seriam as categorias do Sistema, as cores das abas, a quantidade de símbolos por página e a sequência dos conteúdos.

Resultados e Conclusão

Gabriela:

- Se manteve engajada na construção do seu Sistema Robusto de Comunicação em baixa tecnologia
- Se identificou com o seu Sistema e passou a utilizá-lo sem resistências em casa e na escola
- Se desenvolveu intelectualmente ao explorar e utilizar o Sistema
- Qualificou suas narrativas construídas na Libras, que foram enriquecidas com a CSA
- Passou a contar com o engajamento sistemático e consistente da família, pela participação ainda mais ativa da sua mãe nas atividades escolares
- Interage e comunica com seus colegas e professoras, que, além de bilíngues, estão se tornando fluentes na CSA

Concluimos que a CSA enriquece a prática do Bilinguismo Concomitante, potencializa as acessibilidades comunicacional, interacional, linguística, gramatical, pedagógica, educacional, sonora e gera ainda mais inclusão escolar.

Palavras-chave: Inclusão Escolar/Acessibilidades/Sistema Robusto de Comunicação/Bilinguismo Concomitante

Apoio: Secretaria Municipal de Educação de Amparo/SP, EMEI "Sossego da Mamãe", CIME “Peter Pan” e famílias do 5º ano.